

# RELAÇÃO DO ESTADO PONDERAL E NEUROLÉPTICOS EM DOENTES PSIQUIÁTRICOS CRÓNICOS E INSTITUCIONALIZADOS



Geraldes, F\*.; Anes, E\*\*.; & Bárrios, S\*  
 \*ULSNE  
 \*\*ESSB – IPB

## Introdução

Os antipsicóticos ou neurolépticos são fármacos utilizados no tratamento das perturbações mentais. Contribuíram para a diminuição do sofrimento psicológico e limitam a intensidade ou a sua duração. Um aumento na incidência de obesidade entre doentes psiquiátricos foi observado ainda na década de 60, como resultado indesejável do uso destes psicofármacos. Este efeito adverso extrapiramidal surgiu como principal obstáculo ao seu uso, dificultando a tolerância e aderência ao tratamento.



		Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
M A N H Ã	09h		Actividades de Ginásio	Futebol Pavilhão	Actividades Aquáticas na Piscina	Actividades de Ginásio
	12h	Futebol Pavilhão	Ou	Com Utentes do C.E.E.		Barbearia
			11h – Missa			Ou
						Futebol No Sintético da UDEP
ALMOÇO						
T A R D E	14h	14h -15h Barbearia	Actividades Lúdicas e Recreativas	Actividades Lúdicas e Recreativas	14h -15h Barbearia	Actividades Lúdicas e Recreativas com Utentes do C.E.E.
	16h	Actividades Lúdicas e Recreativas	com Utentes do C.E.E.	Recreativas	Actividades Lúdicas e Recreativas	do C.E.E.
		Ou	Ou	Oficina Laboral	Ou	14h-15h
		Oficina Laboral	Oficina Laboral		Oficina Laboral	Ou

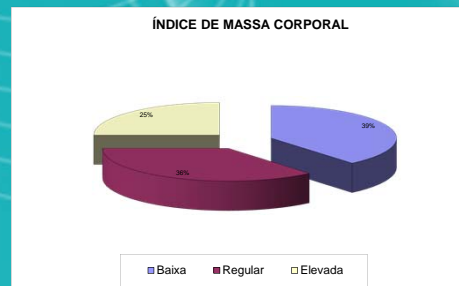
## Objectivos

Este estudo pretendeu avaliar a associação do uso de neurolépticos com o estado ponderal de um grupo de 40 doentes internados numa Unidade Psiquiátrica de Evolução Prolongada onde o exercício físico é prática diária.

## Metodologia

É um estudo longitudinal de carater quantitativo. Decorreu durante os anos de 2010 e 2011, Foi avaliado o peso e altura dos doentes, calculado o Índice de Massa Corporal (IMC), tendo sido usados para a classificação ponderal, os pontos de corte definidos pela International Obesity Taskforce (IOTF). Efetuou-se um registo sistemático das prescrições de psicofármacos em cada doente. A prática de exercício físico está programada e orientada diariamente neste serviço, pelo que a sua adesão e regularidade também foi analisada no estudo.

Foi efetuado em 40 doentes mentais de ambos os sexos, maioritariamente do sexo masculino; solteiros; com idades compreendidas entre os 23 e os 89 anos, com diversos diagnósticos e com tempos de internamento entre 1 e 30 anos. E com dietas tecnicamente controladas. Através da análise das tabelas terapêuticas de cada doente e da observação dos registos ponderais, verificamos nos diferentes diagnósticos clínicos, o aumento de peso está diretamente associado com a dose e frequência da prescrição de neurolépticos e não com a idade, sexo ou dieta.



## Conclusão

Relativamente à regularidade da prática de exercício, verificou-se uma correspondência inversa em relação do peso. É importante estimular e orientar individualmente os doentes com prescrição de neurolépticos no sentido da imprescindível prática regular de atividade física.

## Bibliografia

- Bayés, R. (1994). Evaluacion des aspectos conductuales y biologicos en psicologia de la salud. In: *Evaluacion conductual hoy: un enfoque para el cambio en psicologia Clínica y de la Salud*. R.Fernandez-Ballesteros, 618-651.
- Bowling, A. (1995a). *Measuring disease*. Buckingham: Open University Press.
- Bowling, A. (1995b). The concept of quality of life in relation to health. *Medicina nei Secoli Arte e Scienza*, 7(3): 633-45.
- Flynn, M., Green, E., Havermans, T., Kirby, R., Sandeman, D., Tooke, J.E. (1992). Quality of life in young adults with type 1 diabetes in relation to demographic and disease variables. *Diabetic Medicine*. 375-8.
- Elbagir, M.N., Etayeb, N.O., Eltom, M.A., Mahadi, E.O., Wikblad, K., Berne, C. (1999) Health-related quality of life in insulin-treated diabetic patients in the Sudan. *Diabetes Res Clin Pract*, 46(1): 65-73.
- Ferreira, P.L., Santana, P. (2003). Percepção do estado de saúde e de qualidade de vida da população activa: contributo para a definição de normas portuguesas. *Revista Portuguesa Saúde Pública*, 21(2): 15-30.